

# ESTABELECIMENTO E PRODUÇÃO DE GRAMÍNEAS FORRAGEIRAS EM RONDÔNIA - BRASIL

NEWTON DE LUCENA COSTA; JOSÉ RIBAMAR DA CRUZ OLIVEIRA & CARLOS ALBERTO GONÇALVES

EMBRAPA/UEPAE de Porto Velho

ERB

Os ensaios foram conduzidos nos campos experimentais da UEPAE de Porto Velho, localizados nos municípios de Ouro Preto d'Oeste (400 m de altitude, 10°43' de latitude sul e 62°15' de longitude oeste) e Presidente Médici (310 m de altitude de 11°71' de latitude sul e 61°55' de longitude oeste), durante o período de abril de 1984 a outubro de 1987. (Fig. 1).

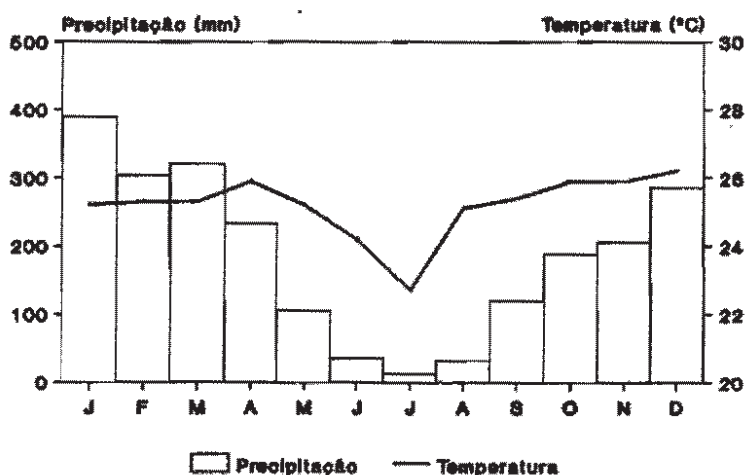


Figura 1. Características climáticas de Porto Velho, Ro.

Os solos das áreas experimentais foram classificados como Podzólico Vermelho-Escuro (Ultissolo), textura média, pH = 5,4; Al<sup>+++</sup> = 0,0 mE%; Ca<sup>++</sup> + Mg<sup>++</sup> = 4,5 mE%; P = 3,0 ppm e K = 58 ppm (Ouro Preto d'Oeste) e Podzólico Vermelho-Amarelo (Ultissolo), textura média, pH = 5,6; Al<sup>+++</sup> = 0,0 mE%; Ca<sup>++</sup> + Mg<sup>++</sup> = 3,8 mE%; P = 2,4 ppm e K = 70 ppm (Presidente Médici).

O delineamento experimental foi em blocos casualizados com três repetições. As gramíneas avaliadas foram: *Brachiaria brizantha* cv. Marandu, *Panicum maximum* cv. Tobiata, *Paspalum guenoarum* FCAP-43, *P. secans* FCAP-12, *P. plicatulum* FCAP-6, *P. coryphaeum* FCAP-08 e *P. notatum*. As parcelas mediam 2,5 x 5,0 m e foram adubadas, por ocasião do plantio, com 22 kg de P/ha, sob a forma de superfosfato triplo.

A avaliação da produção de matéria seca (MS) foi realizada durante três períodos de máxima (1074 mm) e três de mínima (112 mm) precipitação (3, 6, 9 e 12 semanas após o corte de uniformização), a uma altura de 15 cm acima do solo nas espécies decumbentes e a 25 cm nas espécies cespitosas, conforme a metodologia preconizada pela Rede Internacional de Avaliação de Pastos Tropicais.

## RESULTADOS

- Estabelecimento: doze semanas após a sementeira, as gramíneas que se destacaram com maiores percentagens de área coberta (70-80%) e menores infestações por invasoras (10-20%) foram B. brizantha cv. Marandu, P. maximum cv. Tobiata, P. guenoarum FCAP-43 e P. coryphaeum FCAP-8. Já, as espécies de maior altura foram P. maximum cv. Tobiata (120 + 7 cm), P. guenoarum FCAP-43 (93 + 5 cm) e P. coryphaeum FCAP-8 (77 + 4 cm). Com relação a ocorrência de pragas, observou-se apenas um leve ataque de insetos do tipo comedores.
- Produção de MS: os rendimentos de MS, em ambos os períodos de avaliação, foram incrementados com o aumento da frequência de corte, sendo os maiores valores obtidos com cortes a cada 12 semanas (Tabelas 1 e 2).

No período de máxima precipitação, em Ouro Preto d'Oeste, nos cortes efetuados com três semanas, as maiores produções de MS foram verificadas em P. coryphaeum FCAP-8, B. brizantha cv. Marandu e P. guenoarum FCAP-43. Com seis, nove e doze semanas, os destaques foram as mesmas gramíneas do corte anterior, além de P. maximum cv. Tobiata (Tabela 1). Já, em Presidente Médici, em todas as idades de corte, as espécies mais produtivas foram P. maximum cv. Tobiata, B. brizantha cv. Marandu, P. guenoarum FCAP-43 e P. coryphaeum FCAP-8 (Tabela 2).

No período de mínima precipitação, em ambos os locais de avaliação, a análise estatística revelou diferenças significativas ( $P < 0,05$ ) entre as gramíneas apenas com cortes efetuados a cada 12 semanas (Tabelas 1 e 2). Em Ouro Preto d'Oeste, o maior rendimento de MS foi verificado em P. coryphaeum FCAP-8, significativamente superior ( $P < 0,05$ ) ao obtido por P. notatum CPATU-137 e semelhante ( $\alpha = 0,05$ ) aos das demais gramíneas (Tabela 1), enquanto que em Presidente Médici P. maximum cv. Tobiata, B. brizantha cv. Marandu e P. guenoarum FCAP-43 foram as espécies mais produtivas (Tabela 2).

Comparando-se os rendimentos de MS obtidos nos períodos de máxima e de mínima precipitação, observa-se que todas as espécies testadas apresentaram crescimento estacional, sendo esta característica mais acentuada em P. coryphaeum FCAP-8 e P. secans FCAP-12. Já, P. notatum CPATU-137, P. guenoarum FCAP-43, B. brizantha cv. Marandu e P. plicatulum FCAP-6 foram as gramíneas com melhor distribuição estacional da produção de forragem.

## CONCLUSÕES

As gramíneas que se destacaram como mais promissoras para formação e/ou recuperação de pastagens nas regiões de Ouro Preto d'Oeste e Presidente Médici foram P. maximum cv. Tobiata, B. brizantha cv. Marandu, P. guenoarum FCAP-43 e P. coryphaeum FCAP-8.

TABELA 1 - Produção de MS (t/ha) das gramíneas forrageiras em três períodos de máxima e de mínima precipitação. Ouro Preto D' Oeste-RN, 1984/1987.

| Gramíneas                       | Período de máxima precipitação |         |          |         | Período de mínima precipitação |        |        |         |
|---------------------------------|--------------------------------|---------|----------|---------|--------------------------------|--------|--------|---------|
|                                 | Semanas                        |         |          |         | Semanas                        |        |        |         |
|                                 | 3                              | 6       | 9        | 12      | 3                              | 6      | 9      | 12      |
| <i>P. maximum</i> cv. Tobiata   | 1,07 bc                        | 2,12 ab | 9,24 a   | 11,93 a | 0,81 a                         | 1,14 a | 1,77 a | 2,34 ab |
| <i>P. brizantha</i> cv. Marandu | 1,77 ab                        | 2,55 a  | 4,70 bcd | 7,33 bc | 0,90 a                         | 1,44 a | 2,21 a | 3,12 ab |
| <i>P. guenoarum</i> FCAP-43     | 1,28 abc                       | 2,11 ab | 7,22 ab  | 9,87 ab | 1,09 a                         | 1,33 a | 1,76 a | 2,47 ab |
| <i>P. coryphaeum</i> FCAP-8     | 2,26 a                         | 2,65 a  | 5,01 bc  | 5,93 c  | 1,29 a                         | 1,44 a | 2,51 a | 3,00 a  |
| <i>P. secans</i> FCAP-12        | 0,94 bc                        | 1,79 bc | 3,33 cd  | 4,57 cd | 0,98 a                         | 1,03 a | 2,19 a | 2,71 ab |
| <i>P. plicatulum</i> FCAP-6     | 0,64 bc                        | 1,32 c  | 2,24 cd  | 2,47 d  | 0,71 a                         | 1,20 a | 2,23 a | 2,50 ab |
| <i>P. notatum</i> CAPTU-137     | 0,49 c                         | 1,25 c  | 1,44 d   | 2,53 d  | 0,90 a                         | 1,25 a | 1,63 a | 2,09 b  |

: Médias seguidas de mesma letra na coluna não diferem entre si ( $\alpha = 0.05$ ) pelo teste de Duncan.

TABELA 2 - Produção média de MS (t/ha) das gramíneas forrageiras em três períodos de máxima e de mínima precipitação. Presidente Médici-RO, 1984/1987.

| Gramíneas                       | Período de máxima precipitação |         |         |         | Período de mínima precipitação |        |        |         |
|---------------------------------|--------------------------------|---------|---------|---------|--------------------------------|--------|--------|---------|
|                                 | Semanas                        |         |         |         | Semanas                        |        |        |         |
|                                 | 3                              | 6       | 9       | 12      | 3                              | 6      | 9      | 12      |
| <i>P. maximum</i> cv. Tobiata   | 1,00 a                         | 3,58 a  | 4,85 a  | 8,95 a  | 0,45 a                         | 1,01 a | 1,10 a | 3,67 a  |
| <i>P. brizantha</i> cv. Marandu | 0,71 abc                       | 2,45 ab | 2,60 ab | 5,15 ab | 0,43 a                         | 0,51 a | 0,98 a | 2,50 ab |
| <i>P. guinearum</i> FCAP-43     | 0,90 ab                        | 2,54 ab | 2,86 ab | 4,62 ab | 0,50 a                         | 0,82 a | 1,29 a | 2,63 ab |
| <i>P. coryphaeum</i> FCAP-8     | 0,92 ab                        | 2,05 ab | 2,83 ab | 4,35 ab | 0,53 a                         | 0,57 a | 0,64 a | 1,00 bc |
| <i>P. secans</i> FCAP-12        | 0,62 bc                        | 1,27 b  | 1,65 b  | 2,76 b  | 0,40 a                         | 0,35 a | 0,56 a | 0,84 c  |
| <i>P. plicatum</i> FCAP-6       | 0,59 bc                        | 1,12 b  | 1,97 b  | 2,96 b  | 0,56 a                         | 0,50 a | 1,52 a | 1,50 bc |
| <i>P. notatum</i> CPATU-137     | 0,40 c                         | 0,92 b  | 1,23 b  | 2,45 b  | 0,37 a                         | 0,48 a | 0,86 a | 1,54 bc |

. Médias seguidas de mesma letra na coluna não diferem entre si ( $\alpha = 0.05$ ) pelo teste de Duncan.